



BOCA DO POVO



OMAR PERES

omarperes.blogspot.com

Controle absurdo

O Tribunal Superior do Trabalho surpreendeu com essa estranha decisão de dar ao empregador o direito de fixar tempo e prazo para o empregado ocupar o sanitário nas suas necessidades fisiológicas. Como estabelecer esse controle, se a frequência de tais necessidades depende de fatores diversos? Pensava-se que esse tipo de ditadura tivesse terminado com a abolição da escravatura.

Os juros

Assunto de muitas rodas, ontem, foi a queda que o Banco Central determinou para o juro aplicado no mercado. Em muitos países, 1.5% de redução pode ter significado menor, mas aqui decisão desse tipo significa, pelo menos, que o governo reconhece que é preciso deixar de lado os temores da inflação e cuidar de aquecer a produção.

Estrangeirismo

Uma passada mais cuidadosa pelas galerias vai mostrar que a língua portuguesa foi para as calendas, quando se trata de dar nome às lojas, além do famoso caso de Vitorino Braga, onde teve vida efêmera o salão de cabeleireira Dircileia's Hair. Os nomes estrangeiros dominam tudo, e nem mesmo a entrega em domicílio existe mais; deu espaço ao antipático delivery.

Na Câmara, o deputado Aldo Rebelo tem projeto que manda controlar os excessos.



RICARDO VALLE

Um buraco na esquina das ruas Barão de Santa Helena e Antônio Dias Tostes, no Bairro Granbery, está trazendo riscos para os motoristas que passam pelo local. O medo é de que o asfalto possa ceder ainda mais, provocando acidentes. Moradores e motoristas pedem providências à Prefeitura.

Hélio Costa governador; Tarcísio Delgado para vice

Estarei hoje em Belo Horizonte para um encontro estadual do PMDB. Não sou filiado ao partido. No entanto, tenho na agremiação grandes companheiros, a começar por seu principal líder em Minas e candidato ao Governo do Estado: meu fraterno amigo de praticamente toda vida, o senador Hélio Costa.

Nos conhecemos, Hélio e eu, em Nova Iorque, onde ele era repórter da TV Globo e, onde se consagrou como o mais importante correspondente internacional da história da televisão brasileira. Na mesma época, também em Nova Iorque, eu era gerente do Banco Nacional. Ficamos amigos desde então. Chegamos mesmo, por um curto período, a dividir um apartamento, juntamente com outro querido amigo e irmão, Paulo Cesar Araújo, também repórter,

nos Estados Unidos, que lamentavelmente faleceu muito jovem.

Foi uma época maravilhosa em minha vida. Aos 25 anos tornei-me, por concurso, o mais jovem gerente da história do banco. Como executivo, tive o privilégio de acompanhar todo o processo da moratória brasileira, assim como sua renegociação. Foi minha grande escola profissional.

Lá em casa, naquela época, disse ao Hélio várias vezes que ele seria o deputado federal mais votado de Minas, e depois governador do Estado. E ele será o sucessor de Aécio Neves. Ninguém conhece mais os problemas de Minas e, particularmente, da Zona da Mata do que o senador.

No campo executivo, vem dando um aula de competência. Se Minas têm, hoje, telefone em todos os seus 853 municípios, de-

vemos ao Ministro das Comunicações Hélio Costa. A televisão digital chegou a Minas, graças à sua determinação de colocar o Estado competitivo vis-à-vis São Paulo. Poderia citar dezenas de outros motivos para dizer que Hélio Costa é o político mais preparado para suceder a Aécio Neves.

Chegará a hora de o candidato a governador escolher o seu vice. Tomo a liberdade de sugerir, como mineiro, e como amigo do Hélio, (sem autorização de ninguém), um nome para esse cargo fundamental na composição da chapa. Trata-se de um político que orgulha Juiz de Fora, a Zona da Mata e Minas Gerais: o ex-prefeito Tarcísio Delgado.

Não preciso dizer a meu caro amigo Hélio que Tarcísio é sinônimo de dignidade, probidade e coerência. Dedicou sua vida à

causa pública, deixando-a, momentaneamente, sem sequer um arranhão. É de gente assim que Hélio e Minas precisam para governar. É também a certeza que ele terá um fiel, honesto e experiente conselheiro ao lado. E ninguém também melhor que Tarcísio Delgado para ajudar a definir as prioridades da destruída Juiz de Fora, assim como a abandonada Zona da Mata, a região que menos cresceu em Minas nos últimos 25 anos.

É isto que tenho a dizer ao meu amigo Hélio: estou torcendo por você e por Minas. E a partir de hoje, vou torcer também para que você pense em Tarcísio para ser o vice-governador de Minas Gerais.

O.P.